



IEAPM e Akzo Nobel assinam Acordo de Confidencialidade

Dr. Ricardo Coutinho

Encarregado da Divisão de Bioincrustação do IEAPM. Pesquisador Titular do IEAPM. Pós-graduado em (Ph.D.) em Oceanografia Biológica pela Duke University e Woods Hole Oceanographic Institute.



Contra-Almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire, Diretor do IEAPM, assinando o Acordo de Confidencialidade com o Dr. Ian Walton, Gerente Geral das Américas da Akzo Nobel Ltda.

O Diretor do IEAPM, Contra-Almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire, assinou com a Akzo Nobel Ltda. - Divisão de Tintas Marítimas PC, no dia 31 de março de 2011, um Acordo de Confidencialidade cujo objetivo é estabelecer as condições de sigilo que regerão toda e qualquer relação comercial e de parceria na manufatura de produtos entre a Marinha e a Akzo Nobel, além de estabelecer regras relativas ao uso e proteção das informações referente ao Projeto Biocida Natural.

Desde 1995, em parceria com a Universidade Federal Fluminense

(UFF), coordenado pelo Professor Renato Cresso, e posteriormente em 2006 com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), coordenado pelo Professor Cláudio Lopes, a Divisão de Bioincrustação do IEAPM, sob a responsabilidade do Dr. Ricardo Coutinho, vem desenvolvendo pesquisas na área de Produtos Naturais visando o desenvolvimento de tintas incrustantes à base de substâncias extraídas de organismos marinhos. Os resultados dessas pesquisas já foram publicados em inúmeros trabalhos científicos, em revistas nacionais e internacionais e gerados dois pedidos de depósito de patentes

de substâncias com potencial uso em tintas anti-incrustantes.

Com o Acordo de Confidencialidade assinado entre o IEAPM e a Akzo Nobel abre-se uma nova perspectiva de pesquisa e desenvolvimento para a Marinha na área de tintas anti-incrustantes pois poderemos contar com a capacitação dos técnicos da Akzo Nobel tanto do Brasil como do exterior para a produção de tintas utilizando biocidas naturais estudados pelo IEAPM, que tenham a eficiência desejada pela Marinha no controle das incrustações em seus navios e tenham baixo impacto ambiental, quando comparado com outras tintas existentes.

Além disso, o acordo permitirá ao IEAPM ter acesso a outras fontes de recursos financeiros, humanos e de material tanto da própria Akzo Nobel, como de agências de fomento nacionais e internacionais.

O acordo tem o prazo de 10 (dez) anos e vale tanto para as empresas da Akzo Nobel no Brasil como as do exterior.



Professores, pesquisadores e técnicos que participaram do evento.